

Ciências Sociais Aplicadas:

Organizações, Inovações e Sustentabilidade

2

Luciana Pavowski Franco Silvestre
(Organizadora)

Atena
Editora
Ano 2020

Ciências Sociais Aplicadas:

Organizações, Inovações e Sustentabilidade

2

Luciana Pavowski Franco Silvestre
(Organizadora)

Atena
Editora
Ano 2020

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lúvia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Luiza Alves Batista
Correção: Giovanna Sandrini de Azevedo
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadora: Luciana Pavowski Franco Silvestre

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C569 Ciências sociais aplicadas: organizações, inovações e sustentabilidade 2 / Organizadora Luciana Pavowski Franco Silvestre. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-557-0

DOI 10.22533/at.ed.570201911

1. Ciências Sociais. 2. Organizações. 3. Inovações. 4. Sustentabilidade. I. Silvestre, Luciana Pavowski Franco (Organizadora). II. Título.

CDD 301

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos.

APRESENTAÇÃO

A Atena Editora apresenta o e-book “Ciências Sociais Aplicadas: Organizações, inovações e sustentabilidade”, são ao todo trinta e seis artigos dispostos em dois volumes.

As pesquisas apresentadas congregam esforços de análises e reflexões relevantes sobre a sociedade contemporânea, especialmente no que se refere as relações conflituosas entre inovação e sustentabilidade e a busca de estratégias para resolução destes conflitos.

Os artigos que compõem o volume 1 possibilitam ao leitor o acesso pesquisas relacionadas às políticas públicas, relações políticas, questões de gênero, capital, renda e processos organizacionais. Os temas são abordados a partir de categorias de análise relevantes para a compreensão das relações que permeiam a sociedade brasileira, como a cordialidade, o patrimonialismo e a representatividade.

Ainda no volume 1, destaca-se que os temas são tratados de forma a considerar a importância e impactos da democracia ou da fragilidade desta diante da falta de representatividade, possibilidades de participação e tomada de decisão. Sendo considerado nestes aspectos as disputas de classe e reconhecendo-se os impactos diretos para as questões de gênero, raciais, de acessibilidade, mobilidade e exclusão financeira.

As pesquisas apresentadas no volume 2 do e-book estão vinculadas a duas temáticas centrais, o primeiro é sustentabilidade e meio ambiente, com estudos que tratam sobre a relação da temática com a produção do lixo, o consumo, práticas sustentáveis, processos participativos, tomadas de decisão e comunidades tradicionais. Por outro viés, a temática sustentabilidade e meio ambiente é também analisada a partir da responsabilidade social diante das problemáticas apresentadas pelo agronegócio e sistema empresarial e impactos destes para o meio ambiente.

Para finalizar, são apresentados artigos que contribuem para a reflexão sobre a relação entre inovação e sustentabilidade em processos educacionais através do uso de bibliotecas, contações de histórias, alfabetização digital e funções de linguagem.

Com temática contemporânea e imprescindível para as relações estabelecidas nos diferentes aspectos da vida social, espera-se com os artigos apresentados contribuir para o reconhecimento de desafios e estratégias construídas coletivamente, bem como, para novas análises da temática e com diferentes perspectivas teóricas.

Boa leitura a todos e a todas.

Luciana Pavowski Franco Silvestre

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A SUSTENTABILIDADE DO PLANETA DEPENDE DO SEU CONSUMO E DA ORGANIZAÇÃO DO LIXO QUE VOCÊ PRODUZ

Luciene Cristina de Assis

Elivania Cristina de Assis Ananias

DOI 10.22533/at.ed.5702019111

CAPÍTULO 2..... 6

PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS NO SHOPPING RIOMAR EM FORTALEZA/CE

Inácio Ferreira Façanha Neto

Josanne Cristina Ribeiro Ferreira Façanha

DOI 10.22533/at.ed.5702019112

CAPÍTULO 3..... 21

TERRITÓRIO DE MATEIRO: PERSPECTIVA ETNOECOLÓGICA A PARTIR DA PAISAGEM REINVENTADA NO PARQUE ESTADUAL DO DESENGANO/RJ

Alessandro Melo Rifan

DOI 10.22533/at.ed.5702019113

CAPÍTULO 4..... 34

CONFLITOS SOCIOAMBIENTAIS E CONSENSUALIDADE: UMA REFLEXÃO EM PROL DO CONSENSO E EM BUSCA POR DIMENSÕES METACRÍTICAS

Laone Lago

DOI 10.22533/at.ed.5702019114

CAPÍTULO 5..... 48

CONSELHOS DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO COMO ESTRATÉGIA DE GESTÃO PARTICIPATIVA NO ICMBIO

Cristiane Ramscheid Figueiredo

Camilla Helena da Silva

Fernanda de Barros Boaventura

Beatriz Nascimento Gomes

Maria Vilani Lopes Lima

Lucia Helena de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.5702019115

CAPÍTULO 6..... 62

APONTAMENTOS PARA A ELABORACAO DE UMA POLITICA SOCIOAMBIENTAL PARA AS COMUNIDADES REMANESCENTES DE QUILOMBO NO ALTO RIO TROMBETAS E EM SEU ENTORNO

Wilson Madeira Filho

Ana Maria Motta Ribeiro

Alba Simon

Leonardo Alejandro Gomide Alcântara

Rodolfo Bezerra de Menezes Lobato da Costa

Wagner de Oliveira Rodrigues

Carolina Weiler Thibes
Rogério Geraldo Rocco
Marcelino Conti de Souza

DOI 10.22533/at.ed.5702019116

CAPÍTULO 7..... 80

INTERAÇÕES FLORESTAIS E HÍDRICAS: A POSSIBILIDADE DE DESPOLUIÇÃO DO LAGO GUAÍBA

Francine Cansi
Carlos Cini Marchionatti
Liton Lanes Pilau Sobrinho

DOI 10.22533/at.ed.5702019117

CAPÍTULO 8..... 94

RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL EMPRESARIAL: UMA ANÁLISE DA EVIDENCIAÇÃO DA EMPRESA SAMARCO

Cristina Maria Pereira Rosa Gonçalves
Daniela Araújo dos Anjos

DOI 10.22533/at.ed.5702019118

CAPÍTULO 9..... 111

UMA ANÁLISE DA IMPLEMENTAÇÃO DA POLÍTICA NACIONAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS COM FOCO NA INCLUSÃO SOCIOECONÔMICA DOS CATADORES DA ASSOCIAÇÃO NOVO HORIZONTE EM SANT'ANA DO LIVRAMENTO/RS

Fernanda dos Santos Trindade
Altacir Bunde

DOI 10.22533/at.ed.5702019119

CAPÍTULO 10..... 126

ALTERAÇÕES ESTRUTURAIS PROMOVIDAS PELOS MINISTÉRIOS DA AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE: IMPLICAÇÕES DIRETAS NO AGRONEGÓCIO

João Gabriel Lima Costa
Carolina Merida

DOI 10.22533/at.ed.57020191110

CAPÍTULO 11..... 133

POLÍTICA PÚBLICA E CONFLITOS: DELINEANDO DISTINTAS PERSPECTIVAS NAS RELAÇÕES SOCIOAMBIENTAIS NAS APAS DE MUNICÍPIO DA BAIXADA FLUMINENSE

Tamirez Dornelles Pires Grammatikopoulos
Maria Gracinda Carvalho Teixeira

DOI 10.22533/at.ed.57020191111

CAPÍTULO 12..... 150

ÉTICA E INTEGRIDADE EMPRESARIAL EM DISCUSSÃO: O PACTO CONTRA A CORRUPÇÃO DO INSTITUTO ETHOS COMO ESTRATÉGIA DE RESPONSABILIDADE SOCIAL

Maria Ivete Trevisan Fossá
Amanda Frick

DOI 10.22533/at.ed.57020191112

CAPÍTULO 13..... 161

PARA ALÉM DAS ESTANTES: RETRATO DO PROJETO BIBLIOTERAPIA: DOUTORES DA LEITURA DO COLÉGIO OBJETIVO EM JUAZEIRO DO NORTE-CE

David Vernon Vieira

Maria Daiane de Oliveira Lima

DOI 10.22533/at.ed.57020191113

CAPÍTULO 14..... 169

O ENCANTO DA CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS E A MEDIAÇÃO DO CHÃO DE LETRAS

Elizeti Terezinha Caser Rocha

Neusa Christina Soares Santos

DOI 10.22533/at.ed.57020191114

CAPÍTULO 15..... 173

A DISSEMINAÇÃO DE INFORMAÇÃO E O PAPEL SOCIAL DA BIBLIOTECA PÚBLICA: RELATO DO CURSO DE ALFABETIZAÇÃO DIGITAL PARA MULHERES NA BIBLIOTECA PÚBLICA DO ESPÍRITO SANTO

Lara Vitória Pinto Espíndola

Aline da Silva Moreira

DOI 10.22533/at.ed.570201915

CAPÍTULO 16..... 179

A DOCÊNCIA E OS DILEMAS DO ESTRESSE OCUPACIONAL: ESTUDO COM PROFESSORES DO ENSINO SUPERIOR DE UMA INSTITUIÇÃO PRIVADA

Magda de Sá Nunes

Luciano Zille Pereira

DOI 10.22533/at.ed.57020191116

CAPÍTULO 17..... 201

ANÁLISIS DE LA GENERACIÓN DE CONOCIMIENTO Y DESARROLLO TECNOLÓGICO POR LAS INSTITUCIONES DE EDUCACIÓN SUPERIOR (IES) E IMPACTO EN LA CULTURA ORGANIZACIONAL DE PYMES DE SONORA, MÉXICO

Paula C. Isiordia-Lachica

Ricardo A. Rodríguez Carvajal

Jorge A. Romero Hidalgo

DOI 10.22533/at.ed.57020191117

CAPÍTULO 18..... 224

A BIOLOGIA DO CONHECIMENTO NO DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS COGNITIVAS

Jesús Edelberto Estrada García

DOI 10.22533/at.ed.57020191118

CAPÍTULO 19..... 239

AS FUNÇÕES DE LINGUAGEM NA CONSTRUÇÃO NARRATIVA DO LIVRO POP-UP

Veronica Soares dos Santos

Vera Lúcia Moreira dos Santos Nojima

DOI 10.22533/at.ed.57020191119

SOBRE A ORGANIZADORA.....	252
ÍNDICE REMISSIVO.....	253

AS FUNÇÕES DE LINGUAGEM NA CONSTRUÇÃO NARRATIVA DO LIVRO POP-UP

Data de aceite: 01/11/2020

Data de submissão: 16/09/2020

Veronica Soares dos Santos

Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro,
Departamento de Artes&Design,
<http://lattes.cnpq.br/4925981732830616>

Vera Lúcia Moreira dos Santos Nojima

Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro,
Departamento de Artes&Design,
<http://lattes.cnpq.br/0417467366901642>

RESUMO: O presente artigo propõe a compreensão e exposição das funções de linguagem existentes no design do objeto editorial. Tendo em vista que o livro pop-up permeia e cativa o universo infantojuvenil com suas peculiaridades e multiformas e que os mecanismos da engenharia do papel tornam-se cada vez mais arrojados na intenção de atrair e incentivar a relação dinâmica do leitor com o livro. Neste trabalho, para estudo descritivo e interpretativo dos meios narrativos aplicados as manifestações gráficas, acolhemos como caso exemplar o livro *Vinte mil léguas submarinas*, adaptado em pop-up por Sam Ita, editado em 2010 pela PubliFolha. O objetivo foi identificar e descrever as relações de coerência e coesão estabelecidas entre a linguagem verbal (texto escrito) e linguagem não verbal (ilustrações, esculturas de papel, quadrinhos...) aplicadas ao

objeto editorial analisado, ressaltando o potencial sensorial e cinestésico que, concomitantemente, encaminham a narrativa, estimulam a imaginação e intensificam a interação do leitor com o livro.

PALAVRAS-CHAVE: Design editorial, Livro pop-up, Funções de linguagem, Semiose.

THE FUNCTIONS OF LANGUAGE IN THE NARRATIVE CONSTRUCTION OF THE POP-UP BOOK

ABSTRACT: This article proposes the understanding and exposition of existing language functions in the design of the editorial object. Considering that the pop-up book pervades and captivates the universe of children and youth with their peculiarities and multiforms, and that the mechanisms of paper engineering become more and more daring in order to attract and encourage the reader's dynamic relationship with the book. In this work, for a descriptive and interpretative study of the narrative media applied to the graphic manifestations, we have taken as an example the book *Twenty thousand leagues under the sea*, adapted in pop-up by Sam Ita, published in 2010 by PubliFolha. The objective was to identify and describe the relations of coherence and cohesion established between verbal language (written text) and nonverbal language (illustrations, paper sculptures, comics...) applied to the analyzed editorial object, highlighting the sensorial and kinesthetic potential that, concomitantly, forward the narrative, stimulate the imagination and intensify the interaction of the reader with the book.

KEYWORDS: Editorial design, Pop-up book, Language functions, Semiosis.

1 | INTRODUÇÃO

O trabalho aqui relatado propõe breve estudo e descrição das funções de linguagem empregadas ao livro pop-up contemporâneo. A proposta refere-se à engenharia do papel e o hibridismo de linguagem encontrado neste tipo de livro; onde distintos meios de comunicação são utilizados para condução narrativa de uma mesma história. De modo sucinto, de acordo com Barton (2005), o termo *engenharia do papel* trata do conjunto de técnicas que utilizam características mecânicas para criar produtos móveis que podem ou não ser tridimensionais. A chamada engenharia do papel tem como intenção primordial gerar o movimento em seus produtos e, para isso, aplica conceitos mecânicos em suas estruturas. Entendemos esses conceitos como máquinas simples de acionamento manual. Dessa forma, os livros que se apropriam, em algum nível, da engenharia do papel em seu design são também chamados de *livros móveis*. Os livros móveis ganham esse nome pois o termo estabelece ligação direta com o movimento provocado no objeto quando este é manuseado. Os livros pop-ups herdaram o nome de livros móveis, mas não são os únicos, visto que qualquer livro que serve-se, em algum nível, dos mecanismos da engenharia do papel como volantes, alavancas ou linguetas, por exemplo, se enquadram nesta nomenclatura por suscitarem o “acionamento manual” no produto editorial.

Para que estes livros ganhem vida, é necessária a interação do leitor, seja pelo abrir e fechar das páginas, através do folhear do livro, seja pelo movimento de abas, ou pela obrigatoriedade de uma leitura não linear. Desta forma, o leitor torna-se um utilizador do livro, interagindo com ele de forma consciente, recriando a história à medida que vai explorando e lendo. (Costa, 2016, p. 17)

Tivemos por objetivo investigar os processos de criação do engenheiro do papel e designer que trabalha na concepção e construção de livros pop-up destinado ao público infantojuvenil. Para tanto, selecionamos como caso exemplar o livro *Vinte Mil Léguas Submarinas* (2010), uma história original de Júlio Verne e adaptado em pop-up pelo designer e engenheiro do papel Sam Ita. Ao observar as relações de coerência e coesão nos respectivos meios de representação adotados pelo designer responsável da obra, percebemos a existência de linguagem híbrida no livro pop-up em questão. Por isso, buscamos compreender como se relacionam e combinam os recursos e técnicas das linguagens verbais e não verbais nos livros móveis e os processos narrativos na construção de histórias. Então, para averiguar essa questão, tivemos como pressuposto que os recursos e técnicas das manifestações gráficas do livro (ilustrações, esculturas, textos escritos...), como dispositivos e processos ilustrativos/narrativos se correlacionam numa configuração de coesão e coerência intersemiótica. Segundo Camargo,

a relação entre ilustração e texto pode ser denominada *coerência intersemiótica*, denominação essa que toma de empréstimo e amplia o conceito de *coerência textual*. Pode-se entender a *coerência intersemiótica* como a relação de *coerência*, quer dizer, de convergência ou não-contradição

entre os significados denotativos e conotativos da ilustração e do texto. Como essa *convergência* só ocorre nos casos ideais, pode-se falar em três graus de coerência: a *convergência*, o *desvio* e a *contradição*. (1999, n.p)

A coesão representa a conexão harmônica entre os signos (ícone, índice e símbolo) e estabelece combinações entre si, conservando uma relação de significância. A coerência diz respeito à lógica interna dos signos e conserva o tema sem distorções, na intenção de facilitar a compreensão da narrativa. Entendemos que coesão e convergência coincidem entre os significados denotativos e conotativos da linguagem verbal e não verbal no livro e encaminham a história em aspectos como tema, enredo e personagens.

No intento de compreender os processos de semiose, fizemos uma leitura interpretativa e descritiva que visou identificar as funções de linguagem aplicadas na construção narrativa do caso exemplar deste artigo. Através desta leitura foi possível a identificação e descrição das configurações de coesão e coerência nos recursos e técnicas empregados na engenharia do papel, utilizados como dispositivos ilustrativos e narrativos na construção do objeto editorial analisado.

Esta averiguação pretendeu ainda contribuir com a promoção do design editorial e o incentivo à leitura não somente pelo prazer e entretenimento, mas por torná-la fascinante na medida em que nos permite a interação e a dinâmica das possibilidades tridimensionais das manifestações gráficas verbais e não verbais, visto que, o livro pop-up propõe ao leitor uma leitura ativa que estimula sua imaginação. Para mais, instigar o investimento e aprimoramento do design(er) na elaboração de projetos de livros, cujas histórias sejam coesas, coerentes e facilitem o entendimento e a imersão nas narrativas ilustradas.

2 | AS FUNÇÕES DE LINGUAGEM NA CONSTRUÇÃO NARRATIVA

A coerência e a coesão são dois princípios básicos na estruturação de um texto. Por definição, coerência diz respeito a uma conexão harmônica que liga ideias ou fatos e estabelece uma correlação lógica dos elementos listados num texto, ou seja, trata-se de um processo de construção de sentidos e articulações de ideias. E, a coesão, denota uma coerência de pensamento e/ou uma associação íntima entre elementos que integram um grupo.

Entendemos, portanto, que existe coerência e coesão na linguagem verbal e não verbal, quando os discursos são conexos e demonstram a relação harmônica do discurso apresentado. Nesse sentido, preserva o encadeamento de ideias que garantem a continuidade congruente da narrativa.

Percebemos que a coerência textual é subjetiva e imaterial, por isso, às vezes, surge de um mesmo meio de comunicação ou linguagem diferentes interpretações; pois, a compreensão textual depende do nível de interação de cada leitor. Considerando que, ao lermos determinado texto, relacionamos este com nossos conhecimentos intrínsecos, a fim de interpretá-lo.

Tomamos por empréstimo as definições de coerência e coesão textual, frequentemente melhor percebidas na linguagem verbal, para melhor compreender como se aplicam essas relações na narrativa que recorre a linguagem não verbal, isto é, à imagem, à escultura e ao próprio livro enquanto manifestações gráficas que, juntamente com o texto verbal, encaminham a história do livro. Concordamos que

a progressiva simplificação dos nossos desenhos, por exemplo, deu origem a símbolos gráficos abstratos para a representação de fonemas e letras. Essa invenção, embora espetacular, não varreu do mapa o nosso interesse pelas imagens. Pelo contrário, o abraço dialético entre palavras e imagens ficou ainda mais caloroso. (Alarcão, 2008, p. 62).

Observamos que surgem três tipos básicos da relação entre texto (linguagem verbal) e imagem (linguagem não verbal) de acordo com Linden (2011, p. 40-41), a primeira é a *relação de redundância*, existe uma sobreposição dos conteúdos descritos no texto que são repetidos no sentido da imagem, ou seja, a imagem é uma representação literal do texto. Na linguagem verbal, podemos dizer que a *relação de redundância*, em acordo com Fávero (2004), é similar ao *princípio da não tautologia* (p. 89) que refere-se à repetição de ideias com palavras distintas (vícios de linguagem), comprometendo assim a comunicação da mensagem; e, também podemos relacionar com a *coesão referencial* (p. 25) de reiteração, pois, ocorre 'repetição do mesmo item', ou ainda, 'quando há retomadas (repetições) do mesmo fenômeno por formas diversas'.

A segunda é a *relação de disjunção*, embora menos comum, ocorre quando texto e imagem seguem narrativas contraditórias e, nesse caso, existe mais do que um espaço para que o leitor tenha sua própria interpretação, acontece uma narrativa sem sentido definido para o leitor seguir. Entretanto, essa aparente contradição, segundo Linden (2011) pode se tornar interessante para quem lê, pois permite, em algum nível, uma exploração do imaginário e complementação da narrativa. Já na linguagem verbal, podemos encontrar o *princípio da relevância* que corresponde a um texto com ideias segmentadas que, embora funcionem individualmente, podem se tornar irrelevantes por não dialogarem entre si na totalidade do texto.

Existe ainda a *relação de colaboração* ou *relação de complementaridade* entre texto e imagem onde ambos, de modo alternado, encaminham a narrativa preenchendo as lacunas um do outro, dando um sentido narrativo comum e considerado harmônico à história. Nos estudos de coerência textual, usualmente aplicada a linguagem verbal, encontramos o *princípio da não contradição*, esta encontra-se no texto que apresenta ideias lógicas que não se contradizem. Ou ainda, a *relação de colaboração* que se assemelha a *coesão recorrencial* que, segundo Fávero (2004), acontece 'quando, apesar de haver retomada de estruturas, itens ou sentenças, o fluxo informacional caminha, progride; tem, então por função levar adiante o discurso' (p. 26). Semelhantemente, relaciona-se com a *coesão sequencial* que, por sua vez,

são os que tem por função, da mesma forma que os de recorrência, fazer progredir o texto, fazer caminhar o fluxo informacional. Diferem dos de recorrência, por não haver neles retomada de itens, sentenças ou estruturas. Podem ocorrer por sequenciação e por conexão. (Fávero, 2004, p. 33).

Enquanto princípios de textualidade, coesão e coerência contribuem para a produção de sentido e proporcionam o entendimento dos conteúdos distintos e interrelacionados que se estabelecem analogamente relevantes para interação que se refere aos aspectos estéticos, culturais, lúdicos e subjetivos dispostos no design do livro. Os livros pop-ups, em especial, visam estimular a imaginação e expandir a experiência do aprendizado e assimilação utilizando os aspectos sensorial e cinestésico do leitor.

Falando em ‘palavras’ (linguagem verbal), conforme Linden (2011, p. 110), as funções do texto escrito estão categorizadas como: [a] função de limitação, quando “um texto que acompanha uma sequência de imagens pode se organizar tanto num bloco separado como em diferentes seções ligadas às imagens”, ou seja, o texto e a imagem podem se alinhar para isolar tempos determinados de ações e acontecimentos, cumprindo assim uma função de delimitação; [b] função de ordenação, “no caso de uma imagem que mostre diferentes cenas ocorrendo sucessivamente, a contribuição do texto revela-se determinante para a compreensão da ordem em que se desenrolam os fatos” (2011, p. 110); [c] função de regência, onde o texto pode, de modo explícito ou não, dar indicações precisas relativas ao decorrer do tempo ficcional, preenchendo possíveis lacunas que a imagem permite existir nessa área; [d] função de ligação, imagens narrativas que comportam quebras em sua conexão, “em particular no caso do livro ilustrado, em que o grau de solidariedade entre as imagens revela ser mais ou menos importante.” (2011, p. 111).

Quanto às imagens (linguagem não verbal), conforme os estudos propostos por Jakobson no livro *Linguística e comunicação* (2010), as funções de linguagem possibilitam a análise das ilustrações no design editorial. Sob este ponto de vista, temos: [a] função denotativa ou referencial, que diz respeito ao ser, objeto ou fato de que a mensagem trata, buscando transmitir informações objetivas sobre ele; [b] função expressiva ou emotiva, que busca expressar sentimentos e valores, suscetível de conectar leitor, obra e autor; [c] função fática, orientada para os canais de contato, tem o propósito de enfatizar componentes da imagem para chamar a atenção do leitor; [d] função apelativa ou conativa, que procura influenciar o comportamento do leitor, persuadindo-o a adotar interações específicas com o livro; [e] função poética, que, elaborada de forma criativa, desperta no leitor prazer estético; [f] metalinguagem, quando a imagem fala/explica-se a si mesma, transformando-se em seu próprio referente.

No intuito de compreender as funções da linguagem verbal e não verbal, os significados de coesão e coerência e as relações que podem ocorrer entre os textos (verbais e não verbais), quando esses elementos são aplicados ao livro que carregam mais de um meio narrativo; este capítulo serve-nos de embasamento para o estudo do caso exemplar que veremos no capítulo a seguir.

31 AS FUNÇÕES DE LINGUAGEM NO SUPORTE POP-UP DE VINTE MIL LÉGUAS SUBMARINAS

A escolha do livro *Vinte Mil Léguas Submarinas*, escrito originalmente por Júlio Verne (1828-1905), foi baseada na importância histórica e atemporal desta obra para a literatura, enquanto instrumento de propagação da cultura e incentivo à leitura que há gerações encanta e capta a atenção do mais variado público leitor – jovens, crianças e adultos.

Essa história, escrita em meados do século XX, mostra o vasto imaginário do autor que apresenta o submarino *Náutilus*, projetado pelo Capitão Nemo, totalmente independente do meio terrestre e movido a eletricidade (gerada por matéria-prima encontrada no mar) que encerrou relações com o restante da humanidade e, juntamente com seus tripulantes, idealizou tudo em segredo passando a viver somente do que o mar lhes oferecia. Até que navios e barcos começaram a temer um monstro marinho que provocava desastres no mar, dando início a uma caçada realizada pelo navio da marinha americana *Abraham Lincoln*, o qual tinha, como parte da tripulação, o professor Aronnax, naturalista francês, seu ajudante Conseil e o arpoeiro Ned Land. Houve um dia em que o navio encontra o submarino e é danificado, não podendo mais seguir viagem. Os três personagens citados, durante a confusão, são atirados ao mar e, posteriormente, resgatados pelo submarino do capitão, onde permaneceriam muitos meses navegando as vinte mil léguas (unidade arcaica para medir a distância) percorridas pelo *Náutilus*.

A história original ganhou uma versão inédita no ano de 2008. Tratava-se de uma adaptação em quadrinhos na versão tridimensional (pop-up) projetado por Sam Ita, um dos grandes nomes da engenharia do papel contemporâneo. Publicado no Brasil pela Publifolha, em 2010, apresenta o famoso capitão Nemo e seu inovador submarino em ilustrações que saltam das páginas e geram movimentos fantásticos aos personagens.

O livro pop-up ou livro móvel é o tipo de livro que no espaço da página dupla acomoda sistemas de esconderijos, abas, encaixes etc., permitindo mobilidade dos elementos, ou mesmo um desdobramento em três dimensões. (Linden, 2011, p. 25).

A adaptação em pop-up *Vinte Mil Léguas Submarinas*, de Sam Ita foi selecionada como caso exemplar por se mostrar um objeto editorial rico para a compreensão, distinção e descrição das funções de linguagem existentes entre o texto verbal e os textos não verbais. Além disso, por suas particularidades e múltiplas formas narrativas viabilizou a identificação das relações de coerência e coesão nas distintas manifestações gráficas usadas na sequência narrativa do mesmo. Entendendo que a linguagem,

pode significar a faculdade que o homem tem de comunicar-se intencionalmente por meio de signos (verbais) articulados, ou seja, por meio de uma língua ou qualquer manifestação exterior, realizada por signos (incluindo os não verbais) que constituem a base de toda comunicação. (Braidá & Nojima, 2014, p. 31).

Portanto, compreendemos que, em um sentido amplo de linguagem, onde houver algum meio de troca de informações ou de comunicação, por meio de signos (algo que está no lugar de outra coisa – segundo a visão semiótica de Peirce). A priori, identificamos três meios de linguagens distintas no livro pop-up: o texto escrito, a ilustração, a escultura de papel.

Entendemos que todos esses elementos dispostos nos pop-ups são textos e, portanto, linguagens, pois, todos componentes são lidos pelo leitor em determinado momento do abrir e passar as páginas do livro. As singularidades encontradas no código visual e no código verbal não impedem que essas linguagens (verbal e não verbal) compartilhem semelhanças e, até mesmo convergências de funções desempenhadas por imagens, palavras e esculturas. Levando em consideração a fala de Jardí que,

a linguagem visual pertence a uma cultura mais primitiva do que a linguagem escrita e é uma das primeiras que as crianças aprendem. Apesar da importância que tem em nossa vida e da naturalidade com a qual lidamos com ela, a linguagem visual é pouco estudada, sobretudo em comparação à linguagem verbal. (2014, p. 7)

Partimos para a leitura interpretativa de quatro páginas integrantes – levando em consideração o tamanho pré-estipulado para a formatação deste artigo – da história apresentada no caso exemplar:



Figura 1: Páginas do livro pop-up *Vinte Mil Léguas Submarinas* (2010), de Sam Ita.

Surge a escultura do Náutilus, o submarino do capitão Nemo que, ao ter sido alvejado por um arpão, tinha emergido e abalroado o navio. Identificamos nesta escultura a função expressiva, em que o ajudante Conseil e o arpoeiro Ned Land buscam resgatar o professor Aronnax caído em alto mar, nadando e fazendo uso de uma corda – disposta na figura tridimensional – revelando o desespero diante da possível morte e...



Figura 2: Detalhes de página do livro pop-up *Vinte Mil Léguas Submarinas* (2010), de Sam Ita.

...logo depois, o alívio pelo resgate com o auxílio do leitor (função apelativa), que, ao virar a página, “resgata” o professor Aronnax, por meio do movimento gerado pela engenharia do papel. Após o resgate, a dobradura da segunda parte da página prossegue a narração com a mensagem escultórica da refeição, quando todos se harmonizam (função expressiva).



Figura 3: Detalhes de página do livro pop-up *Vinte Mil Léguas Submarinas* (2010), de Sam Ita.

Ao final do jantar, o capitão Nemo faz um convite ao professor: “Venha comigo”, enquanto caminha em direção a saída da sala de jantar – aguçando a curiosidade do leitor para a virada de página (função de apelativa).



Figura 4: Páginas do livro pop-up *Vinte Mil Léguas Submarinas* (2010), de Sam Ita.

Encontramos uma imensa escultura representando imensas montanhas cobertas por vegetação marinha (função fática). Trata-se de uma nova aventura, desta vez, vivida por capitão Nemo e o pelo professor Aronnax. O professor fora convidado para um passeio pelo capitão Nemo, que prometera lhe mostrar algo grandioso que o oceano escondia.



Figura 5: Detalhes de página do livro pop-up *Vinte Mil Léguas Submarinas* (2010), de Sam Ita.

Depois de muito caminharem e até escalarem, o professor, já muito curioso, finalmente (função expressiva e de ordenação), ao chegar ao topo da montanha avista a descoberta de capitão Nemo: “A atlântida” – ele exclama. Fazendo referência a teoria do filósofo grego Platão que, em seus escritos de *Timeu* e *Crítias* (Séc. IV) inseriu diálogos a respeito de um reino da ilha utópica que desapareceu misteriosamente no mar, a Atlântida.

Tempos depois o submarino emperra novamente, e, ao abrirem a escotilha – através do acionamento manual do leitor (função conativa) – para avistar a causa da parada... revela-se um grande olho animal!



Figura 6: Detalhes de página do livro pop-up *Vinte Mil Léguas Submarinas* (2010), de Sam Ita.

Muito corajosos, os tripulantes do submarino saem para conter a fera que começa a atacar o *Náutilus*. Abrem a escotilha e sobem rapidamente com machados e o arpão de Ned Land, na tentativa de derrotarem o monstro... Depois do grande caos, finalmente livraram-se do polvo gigante.



Figura 7: Páginas do livro pop-up *Vinte Mil Léguas Submarinas* (2010), de Sam Ita.

Não muito depois, Ned Land avista uma embarcação próxima a eles. Empolgado com a possibilidade de retornar para casa, começa a gritar e acenar insistentemente, na intenção de ser resgatado e voltar à terra firme (função fática). Porém, não contente com o que via, capitão Nemo ataca e destrói o navio “visitante” (função de limitação). Professor Aronnax, Conseil e Ned Land ficam perplexos com a atitude enfurecida do capitão. Durante a madrugada, Conseil e Ned Land vão até o quarto para acordar o Sr. Aronnax. A intenção da dupla é a fuga. Depois de acordarem o professor, explicam-lhe, rapidamente, que conseguiram um pequeno barco para executarem a fuga do submarino Náutilus (função de ordenação).

A linguagem híbrida de *Vinte Mil Léguas Submarinas* representa, narra, simboliza, expressa, brinca, persuade, enfatiza...

Podemos identificar a linguagem híbrida de *Vinte Mil Léguas Submarinas*, observando os textos denotados no livro. Dentro das ramificações de um livro ilustrado, *Vinte Mil Léguas Submarinas* pode ser considerado: [a] livro ilustrado, pois apresenta texto escrito e ilustrações no plano; [b] história em quadrinhos, porque assim se caracteriza pela disposição dos balões e dos quadrinhos; [c] livro pop-up, por apresentar elementos da engenharia de papel como esculturas tridimensionais, volantes, abas e outros elementos característicos dos livros móveis; [d] um livro interativo, considerando que algumas páginas demandam o acionamento manual para a leitura da história e visualização de figuras e esculturas, provocando a interação do leitor.

Segundo Jordí (2014), embora, algumas vezes, o designer do livro não consiga expressar de forma exclusivamente teórica o processo de tecitura das imagens, sabemos que elas foram em algum nível planejadas a fim de preservar a coerência e encadeamento de ideias da narrativa sequencial. Dessa forma, nesta análise, buscamos o entender as transposições da linguagem verbal para a linguagem não verbal contidas no livro do designer Sam Ita. Levando em consideração que,

(...) o que vemos no objeto lido é resultado de uma operação singular entre o que efetivamente está no objeto e a memória das nossas informações e experiências emocionais e culturais, individuais e coletivas; logo, o resultado da leitura é sempre possível, mas jamais correto ou total. (Ferrara, 1986, p. 31)

O livro deixa margem para livres interpretações do leitor e, mais do que dar espaço para a imaginação fluir, esta narrativa deixa o leitor tão questionador quanto suas personagens, mas diferentemente do capitão Nemo e do Sr. Aronnax, o leitor não tem as respostas explícitas. Com isto, as distintas funções de linguagem e manifestações gráficas aqui identificadas desempenham e agregam papel de importância equivalente e concomitante na condução e progressão narrativa dentro do livro *Vinte Mil Léguas Submarinas*, tornando o livro um objeto híbrido em sua totalidade configurativa.

4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em geral, os livros carregam consigo o encargo de transportar o leitor para realidades opostas ao dele, e os livros pop-up possuem elementos que ultrapassam a experiência de leitura “convencional”. Tendo como finalidade estimular uma ligação do leitor com o livro, este tipo de objeto editorial acrescenta incentivos que acarretam novo grau de importância para o produto, enriquecendo significativamente a experiência literária do leitor.

Pensando nisto, o objetivo desta observação visou identificar e descrever os princípios narrativos alocados no livro pop-up analisado, tais como: tom, ritmo e enredo dos componentes alocados nos textos verbais, no conjunto de ilustrações, nas esculturas de papel e nos quadrinhos. Assim, procuramos reconhecer se os elementos do texto verbal são (re)apresentados nos textos não verbais (ilustrações, quadrinhos e figuras tridimensionais) de maneira correlacionada, lógica e harmônica, ou seja, coesos e coerentes.

Consideramos que os estudos sobre a linguagem verbal e linguagem não verbal são igualmente importantes, visto que a intenção da maioria de escritores, designers e engenheiros do papel é a de colaborar e agregar valor ao objeto editorial. Na adaptação de *Sam Ita*, embora haja uma concisão do texto verbal – quando comparada ao texto original de Júlio Verne, a soberania dos pop-ups e a dinâmica criativa dos quadrinhos compensam as reduções textuais realizadas no texto escrito, e também aguçam o imaginário e os sentidos sensoriais e cinestésicos do leitor.

Interpretando as manifestações gráficas em *Vinte Mil Léguas Submarinas*, versão pop-up, percebemos que as relações e funções de linguagem que se estabelecem entre os textos verbais, as ilustrações, os quadrinhos e as figuras tridimensionais mostram-se coerentes. Entretanto, atentamos que no decorrer da análise, a existência de convergência em momento algum se apresentou enquanto equivalência absoluta. Por isso, entendemos que não seria coerente ou coeso exigir que as variantes de denotação e conotação apresentadas nos textos verbais fossem representadas em sua totalidade na linguagem não verbal, levando em consideração que se trata de linguagens distintas. Então, consideramos que ocorre uma substituição de signos verbais por não verbais, análoga a uma tradução, o que se faz é uma interpretação dos sentidos denotativos e conotativos.

Isto é, os textos aplicados exercem a relação de complementaridade narrativa, tornando o livro um objeto harmônico, atendendo a proposta inicial de conduzir a história de forma clara, tirando proveito elevado das linguagens (verbais e não verbais), especialmente das esculturas de papel e empregando a lógica de coerência e coesão sequencial.

REFERÊNCIAS

Barton, C. (2005). **The pocket paper engineer. How to make pop-ups step-by step**. Volume 1: Basic forms. Maryland: Popular Kinetics Press.

Braida, F., & Nojima, V. L. (2014). **Por que design é linguagem?** Rio de Janeiro: Rio Book's.

Camargo, L. (1999). **A relação entre imagem e texto na ilustração de poesia infantil**. Disponível em: <<http://www.unicamp.br/iel/memoria/Ensaios/poesiainfantilport.htm>>. Acesso em: 18 de junho, 2017, às 17:28.

Costa, S. L. (2016). **O livro móvel: adaptação do livro Onde moram as casas a multiliteracias**. Dissertação (Mestrado), Portugal: Universidade do Porto.

Fávero, L. L. (2004). **Coesão e coerência textuais**. 9ª edição. São Paulo: Editora Ática.

Ferrara, L. D. (1986). **Leitura sem palavras**. São Paulo: Editora Ática.

Ita, S. 2010. **Vinte Mil Léguas Submarinas – Adaptação em quadrinhos na versão pop-up**. São Paulo: PubliFolha.

Jakobson, R. (2010). **Linguística e comunicação**. 22ª edição. São Paulo: Cultrix.

Jardí, E. (2014). **Pensar com imagens**. São Paulo: Gustavo Gili.

Linden, S. V. D. (2011). **Para ler o livro ilustrado**. São Paulo: Cosac Naify.

Oliveira, I. (org), Moraes, O., Alarcão, R., et. Al. (2008). **O que é qualidade em ilustração no livro infantil e juvenil: com a palavra o ilustrador**. São Paulo: DcL Difusão Cultural.

SOBRE A ORGANIZADORA

LUCIANA PAVOWSKI FRANCO SILVESTRE - Possui graduação em serviço social pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (2003), Mestrado em Ciências Sociais Aplicadas pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (2013) e Doutorado em Ciências Sociais Aplicadas pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (2018). Atualmente é assistente social do Centro de Socioeducação de Ponta e tutora da especialização em Gestão Pública/RESTEC pela UEPG. Atua principalmente nos seguintes temas: criança e adolescente, assistência social, políticas públicas, cidadania e família.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Agronegócio 68, 126, 127, 128, 129, 131, 132
Alfabetização Digital 173, 174, 175, 176
Alterações 8, 81, 126, 175, 181
Área de Proteção Ambiental 133, 139, 143, 145

B

Biblioteca Escolar 161, 163, 167, 168
Biblioteca Pública 12, 169, 172, 173, 174, 175, 176, 178
Biblioterapia 161, 162, 163, 164, 165, 167, 168
Biologia 63, 224

C

Catadores 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 120, 121, 122, 123, 124, 125
Competencias Cognoscitivas 224, 230, 232, 235, 237
Conflitos Socioambientais 34, 36, 40, 41, 42, 43, 45, 62, 63, 64, 77, 79, 133, 135, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148
Conocimiento 201, 202, 204, 209, 218, 220, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 233, 235, 236, 238
Conselho 38, 43, 46, 48, 50, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 68, 100, 116, 119, 120, 121, 122, 129, 130, 131, 134, 138
Contadores de Histórias 169, 170, 171, 172

D

Design Editorial 239, 241, 243
Dimensões da Sustentabilidade 34, 41, 42, 43, 45

E

Empoderamento Feminino 173
Estratégias 2, 6, 8, 9, 15, 16, 19, 32, 41, 43, 47, 50, 51, 52, 59, 79, 100, 110, 127, 150, 154, 158, 159, 179, 180, 181, 185, 187, 191, 193, 195
Estresse Ocupacional 179, 180, 181, 184, 185, 186, 189, 191, 192, 193, 195, 196, 197, 198, 199, 200
Ética Empresarial 109, 150, 153, 154, 155, 157, 158, 160

F

Funções de Linguagem 239, 240, 241, 243, 244, 249, 250

G

Gestão Participativa 48, 50, 51, 58

I

Instituição Educacional Privada 179

Instituto Ethos 8, 19, 97, 110

J

Justiça Ambiental 42, 62, 63

L

Lago Guaíba 80, 81, 82, 85, 87, 88, 89, 90, 91, 92

Leitura 53, 60, 64, 158, 161, 162, 163, 164, 165, 167, 168, 169, 170, 172, 240, 241, 244, 245, 249, 250, 251

Livro Pop-Up 239, 240, 241, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250

Lixo 1, 2, 3, 4, 5, 16, 112, 118, 120, 121, 122

M

Mediação 39, 43, 141, 165, 169

Meio Ambiente 1, 2, 3, 5, 6, 7, 9, 10, 23, 33, 40, 41, 42, 43, 46, 47, 58, 80, 84, 85, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 98, 100, 101, 103, 105, 109, 113, 116, 117, 119, 120, 121, 122, 126, 127, 129, 130, 131, 132, 134, 136, 137, 138, 139, 140, 144, 147, 148

P

Participação Social 48, 49, 50, 52, 59, 60, 61

Poder Público 40, 53, 62, 64, 101, 106, 111, 113, 115, 116, 117, 123, 139, 144

Políticas Públicas 41, 47, 50, 61, 111, 127, 133, 137, 138, 144, 146, 147, 149, 158, 252

Povos e Comunidades Tradicionais 62, 64, 65, 68, 69

Práticas Sustentáveis 6, 7

Professores Ensino Superior 179

Protagonismo Jovem 173

Q

Quilombos 62, 63, 64, 65, 66, 76, 78, 79

R

Racionalidade Ambiental 34, 41, 42, 44, 45, 46

Recursos Hídricos 12, 80, 81, 83, 85, 88, 89, 93, 96, 105

Reflorestamento 15, 80

Resíduos Sólidos 16, 104, 105, 107, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 122, 123, 124, 125

Responsabilidade Social 4, 5, 9, 18, 19, 94, 95, 96, 97, 98, 106, 107, 108, 109, 110, 150, 151, 152, 153, 155, 158, 159, 160

Responsabilidade Socioambiental 18, 94, 109

S

Samarco S.A 94, 95

Semiose 239, 241

Shopping Centers 6, 7, 8, 11, 12, 15, 17, 20

Solução Alternativa do Conflito de Interesses 34, 36

Sustentabilidade 2, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 14, 17, 18, 19, 20, 34, 41, 42, 43, 45, 46, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 91, 92, 93, 94, 96, 100, 101, 102, 103, 106, 107, 110, 130, 131, 133, 139, 143, 148, 158

T

Transformação Social 19, 108, 173

U

Unidades de Conservação 32, 48, 49, 50, 51, 52, 58, 59, 60, 61, 62, 64, 65, 66, 77, 78, 90, 133, 134, 135, 139, 144, 145, 148

Ciências Sociais Aplicadas:

Organizações, Inovações e Sustentabilidade

2

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

Ciências Sociais Aplicadas:

Organizações, Inovações e Sustentabilidade

2

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 